SUBSTITUTIVO ADOTADO PELA COMISSÃO AO PROJETO DE LEI Nº 2.299, DE 2024

Dispõe sobre normas gerais de segurança para o funcionamento de pistas de kart, para fins de recreação e lazer, com o objetivo de proteger o consumidor.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei estabelece normas gerais de segurança para o funcionamento de pistas de kart para fins de recreação e lazer, com o objetivo de proteger o consumidor.

- § 1º Para os fins desta Lei, considera-se kart recreativo o veículo automotor de quatro rodas, dirigido por condutor em posição sentada, com baixa velocidade e potência, utilizado exclusivamente para fins de recreação e lazer, vedada sua circulação em vias públicas.
- § 2º O disposto nesta Lei não se aplica a competições desportivas reguladas pela Confederação Brasileira de Automobilismo CBA ou entidades por ela reconhecidas.
- Art. 2º É obrigatória a inscrição, nos termos da legislação civil, da sociedade empresária ou do empresário individual responsável pela prestação de serviço que utiliza pista de kart recreativo, antes do início de suas atividades.
- § 1º A prestação dos serviços mencionados no caput dependerá de:
- I vistoria técnica e licença prévia do órgão competente,
 quando realizado em estabelecimento fixo;
- II vistoria técnica e licença prévia em cada localidade, quando se tratar de serviço prestado de forma itinerante.





- § 2º As vistorias técnicas verificarão o cumprimento dos requisitos de segurança estabelecidos nesta Lei e em sua regulamentação.
- Art. 3º A pista de corrida de kart recreativo deve observar os seguintes requisitos mínimos:
- I utilização de barreiras de proteção leves, que não ofereçam risco aos pilotos, formadas preferencialmente por pneus dispostos em pilhas de no mínimo três unidades, parafusados ou amarrados entre si;
- II distância mínima que ofereça segurança entre a pista e obstáculos físicos não protegidos por barreiras, tais como postes, muros, cercas e construções;
 - III isolamento dos espectadores por cerca, tela ou grade;
- IV sinalização clara e visível indicando as regras de segurança, áreas de risco e procedimentos de emergência.

Parágrafo único. Órgão ou autoridade competente poderá estabelecer requisitos adicionais conforme as características locais e o porte do estabelecimento.

- Art. 4° Os karts recreativos devem observar os seguintes requisitos de segurança:
- I tanque de combustível com proteção eficaz contra vazamento;
- II motor com proteção superior contra queimaduras e escalpelamento.
- Art. 5° São itens de segurança pessoal de uso obrigatório, a serem fornecidos gratuitamente pelo estabelecimento:
 - I capacete com viseira ou óculos de proteção;
 - II balaclava (touca de proteção);
 - III luvas;







- IV elástico ou touca de contenção para cabelo abaixo dos ombros;
 - V macacão ou roupa de proteção;
 - VI protetor cervical.
- § 1º O fornecimento dos equipamentos de segurança não pode ensejar qualquer acréscimo no preço do serviço.
- § 2º É permitido ao consumidor utilizar equipamentos próprios, desde que atendam aos padrões de segurança exigidos.
- Art. 6° Os estabelecimentos que exploram pistas de kart recreativo deverão obrigatoriamente:
- I manter, em local visível e de fácil leitura, anúncio ostensivo sobre a natureza do serviço, seus riscos, os equipamentos de segurança obrigatórios e as regras de segurança para a prática da atividade;
- II realizar, antes de cada sessão, procedimento verbal de orientação para alertar os usuários sobre as regras esportivas e de segurança, os riscos inerentes à atividade e os procedimentos em caso de emergência;
- III realizar manutenção preventiva regular nos karts e equipamentos, mantendo em arquivo os relatórios de manutenção pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos;
- IV manter, durante todo o período de funcionamento, profissional treinado em primeiros socorros e para acionamento do serviço de emergência médica;
- V exigir dos usuários ou de seus representantes legais a assinatura de termo de ciência e responsabilidade quanto aos riscos da atividade.

Parágrafo único. O termo de ciência referido no inciso V não afasta a responsabilidade do estabelecimento por danos causados ao consumidor em decorrência de defeitos na prestação do serviço ou descumprimento das normas de segurança.





Art. 7º O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará o infrator, conforme a gravidade da infração, às seguintes sanções administrativas, dentre outras previstas em regulamento, sem prejuízo das responsabilidades civil e penal:

I - advertência;

II - multa;

III - suspensão temporária da atividade;

IV - cassação definitiva da licença de funcionamento.

Parágrafo único. As sanções serão aplicadas mediante procedimento administrativo em que seja assegurado contraditório e ampla defesa.

Art. 8º Sem prejuízo das sanções previstas no art. 7º, aplicamse aos estabelecimentos e atividades regulados por esta Lei as disposições da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), inclusive quanto às infrações penais e sanções administrativas.

Art. 9º A fiscalização do cumprimento desta Lei será exercida pelos órgãos de proteção e defesa do consumidor e demais órgãos competentes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições, cabendo à União coordenar a aplicação desta Lei em âmbito nacional.

Art. 10. O Poder Executivo regulamentará esta Lei, estabelecendo os requisitos técnicos adicionais, procedimentos de fiscalização e demais aspectos necessários à sua efetiva aplicação.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

Sala da Comissão, em de de 2025.





Deputada Laura Carneiro

Presidente



